

## ATA da 08ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Serrana

1 Aos 25 dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às 14 horas e 15 minutos, deu-se início,  
2 através de videoconferência a 08ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região  
3 Serrana, contando com a presença dos membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro**  
4 **(SES)** –Sra. Dayse Muller Fernandes (Representante Titular de Nível Central SES/RJ), Sr. Leonardo  
5 Magalhães (Representante Suplente de Nível Central SES/RJ), Sra. Nathália Busch Bom (Secretária  
6 Executiva da CIR- Serrana), Sra. Jéssica Costa Lemos (Assistente da Secretaria Executiva da CIR-  
7 Serrana), Sra. Michelli Nogueira Pinto (CREG- Serrana), Sra. Claudia Bertolli Ormelli (Coordenadora  
8 NDAVS-Serrana), Sra. Alcidéa Schuenck Guilande (Técnica NDAVS-Serrana), Sra. Lolita Casal Collazo  
9 (Técnica NDAVS-Serrana) e Sra. Fernanda da Guia (Apoio Técnico SEINSF-RJ/ Ministério da Saúde).  
10 **Do COSEMS/RJ:** Lucas Cabral (Apoiador Regional COSEMS/RJ). **Das Secretarias Municipais de**  
11 **Saúde:** Sr. Wueliton Pires (Titular SMS de Bom Jardim), Sr. Ailson Campos Junior (Suplente SMS de  
12 Cachoeiras de Macacu), Sr. Naziano de Carvalho Azevedo (Titular SMS de Carmo), Sr. Marcus Delfraro  
13 (Titular SMS de Cordeiro), Cleiton Cardoso (Representante SMS de Guapimirim), Sr. José Luís Pereira de  
14 Souza Junior (Titular SMS de Macuco), Sra. Marlise Quintana Cerbino Juliano (Suplente SMS de Macuco), Sra.  
15 Nicole Ribeiro Lessa Cipriano (Titular SMS de Nova Friburgo), Sra. Walesca Ornellas (Suplente SMS de Nova  
16 Friburgo), Sra. Fabiola Heck (Suplente SMS de Petrópolis), Sr. Luis Gustavo Manhães Silva (Titular SMS  
17 de Santa Maria Madalena), Sra. Nicoly Teixeira Viana (Suplente SMS de São José do Vale do Rio Preto),  
18 Sr. Antônio Henrique Vasconcellos da Rosa (Titular SMS de Teresópolis) e Sra. Ednéia Tayt-Sohn  
19 Martuchelli (Representante SMS de Teresópolis). **A Plenária contou com a presença da representação**  
20 **da SES e de 11 Secretarias Municipais de Saúde, sendo 07 Secretário (a)s de Saúde, 07**  
21 **Suplentes/Representantes Oficiais.** Ficaram sem representação as **SMS de Cantagalo, Duas Barras e**  
22 **Sumidouro.** A Sra. Dayse Fernandes iniciou a reunião saudando e agradecendo a todos pela participação  
23 na reunião. **I. Pactuação: 1. Ata da 7ª Plenária Ordinária da CIR- Serrana do ano de 2021.** A  
24 pactuação da Ata da 07ª Reunião Ordinária da CIR-Serrana, será submetida à aprovação na Plenária de  
25 setembro, pois ocorreu um atraso no envio do documento para apreciação, por parte da Secretaria  
26 Executiva da CIR. A Sra. Nathália pediu desculpas pelo ocorrido. **2. Distribuição de vagas ociosas para**  
27 **o Curso Estimulação Precoce:** A Sra. Nathália explicou que a equipe de organização do Curso de  
28 Estimulação Precoce, entrou em contato com a Assessoria de Regionalização para informar sobre a  
29 disponibilidade de redistribuição de vagas ociosas para o curso. A Região Serrana já havia pactuado as 05  
30 vagas disponibilizadas conforme deliberado em CIB, porém foi contemplada com mais 02 vagas. Nathália  
31 explicou novamente aos gestores que, o critério de ocupação dessas vagas deve ser aos profissionais  
32 fonoaudiólogos, fisioterapeutas ou terapeutas ocupacionais de municípios que possuem CER e/ou NASF  
33 implantados. A possibilidade do aumento de vagas foi encaminhada para ciência e discussão dos membros  
34 da CIES/Serrana e a proposta foi de que Petrópolis seja contemplado com as vagas considerando que, o  
35 município se encaixa nos requisitos e tem disponibilidade de técnicos. Os gestores presentes na Plenária  
36 concordaram com a proposta e a SE/CIR, considerou pactuada. **3. Solicitação de Habilitação de Leitos**  
37 **UTI -SMS Nova Friburgo:** Foi pactuada a solicitação de habilitação de Habilitação de 17 Leitos de UTI  
38 Adulto Tipo II no Hospital Municipal Raul Sertã, apresentada pelo município de Nova Friburgo. A Sra.  
39 Nathália reforçou que, esta pactuação não garante a habilitação pois se trata da aprovação regional ao  
40 pleito que será encaminhado para apreciação das áreas técnicas da SES/ RJ, com vistas à pactuação em  
41 CIB.

## ATA da 08ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Serrana

42

43 **II. Informes:** **1. Informes Vigilância (NDAVS).** A Sra. Alcidéa Schuenck Guilande Técnica NDAVS-  
44 Serrana, iniciou a apresentação atualizando os gestores sobre o Cenário Epidemiológico das Arboviroses  
45 na Região Serrana, com foco no quadro de variação de Dengue, Casos prováveis de Dengue, Zika e  
46 Chicungunya e Cobertura de visitas domiciliares/2021. Sra. Alcidéia reforçou as recomendações e  
47 medidas de prevenção preconizadas pelo Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde nas Ações  
48 de Combate às Arboviroses. Em seguida, foi apresentado o Panorama da COVID-19 no Estado do Rio  
49 de Janeiro e na Região Serrana considerando as variáveis entre os Boletins publicados e as Semanas  
50 Epidemiológicas. Durante essas apresentações que são fixas nas Plenárias, a equipe do NDAVS atualiza  
51 os gestores em relação aos números da Campanha de Vacinação, Óbitos e Taxa de Ocupação de Leitos  
52 na Região, além de reforçar as informações que orientam para as Ações de enfrentamento ao COVID-19  
53 publicadas pela SES/RJ. **2. Informes Sobre Campanha de Vacinação contra COVID-19 (SMS Bom**  
54 **Jardim):** O Sr. Wueliton Pires encaminhou para à SE/CIR-S, ofício contendo questionamentos sobre a  
55 Campanha de Vacinação contra a COVID-19. A Sra. Nathália propôs que os assuntos fossem discutidos  
56 um por um conforme descritos no ofício; **2.1 – Distribuição da Vacina de Forma igualitária aos**  
57 **municípios do ERJ, considerando a disseminação da variante DELTA:** O gestor do município de Bom  
58 Jardim, questionou o favorecimento da quantidade de vacinas para o município do Rio de Janeiro,  
59 considerando a circulação da variante DELTA na cidade. Mas, informa que a variante já circula  
60 comprovadamente em outros municípios do interior, como, Bom Jardim. Por este motivo, o mesmo  
61 gostaria que a distribuição das doses fosse igualitária. Sra. Dayse relembrou a apresentação do Sr. Valter  
62 Almeida, Gerente de Imunização da SES/RJ na Plenária anterior, onde foi amplamente discutido e  
63 explicado como são feitos os cálculos de distribuição de doses. Atualmente, além do cálculo baseado na  
64 população segundo faixa etária, a SES realizou, excepcionalmente, por orientação do Ministério da  
65 Saúde, ajustes nos municípios que foram prejudicados por disporem de baixo contingente nos grupos  
66 prioritários, que implicou em menor aporte de vacinas nos momentos anteriores da campanha e maior  
67 população ainda a ser vacinada. Tal medida se mostrou efetiva, contribuindo para redução de diferenças  
68 entre os municípios e maior alinhamento da campanha. Nenhum município da Região Serrana  
69 encontrava-se nessa situação, assim como também não foi contemplado o município do Rio de Janeiro.  
70 Assim a SES segue realizando a distribuição de doses de forma proporcional e igualitária aos municípios  
71 do ERJ, não sendo a presença de variantes critério de referência para a distribuição de doses. O Sr.  
72 Antônio Henrique Vasconcellos, Secretário Municipal de Saúde de Teresópolis, questionou também o  
73 motivo pelo qual o município de Rio de Janeiro, consegue avançar a vacinação com as faixas etárias em  
74 relação aos demais municípios. Dayse novamente relembrou a explicação do Valter sobre a cobertura  
75 vacinal. Ou seja, a estratégia de alguns municípios consiste em abrir a vacinação para novos grupos antes  
76 mesmo de ter alcançado cobertura de grupos prioritários previstos pelo PNO. **2.2 - Retardo na informação**  
77 **por parte da SES aos municípios que tiveram resultados positivos para variante DELTA:** O Sr. Wueliton,  
78 informou sobre uma situação ocorrida no município de Bom Jardim, em relação a divulgação por parte  
79 da SES/RJ, na testagem positiva para a variante DELTA no município. O gestor relata que soube da  
80 circulação da variante através da população e que já havia sido veiculado pela mídia. A Sra. Dayse,  
81 explicou ao gestor a diferença dos prazos para realização do Sequenciamento Genético e para a Pesquisa  
82 Genômica da amostragem. Sendo que o volume para a pesquisa é maior, realizada pela Fiocruz, e

## ATA da 08ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Serrana

83 demanda um prazo de aproximadamente 15 dias, mas é de extrema importância pois permite o  
84 mapeamento da circulação do Vírus. Já os resultados do sequenciamento vêm sendo divulgados  
85 quinzenalmente pelo CIEVS estadual. Wueliton disse ter conhecimento dos prazos, porém o que ocorreu  
86 foi a falta de resposta através do e-mail cadastrado para o recebimento destes resultados. A Sra. Dayse  
87 informou que irá checar com área técnica responsável o endereço de e-mail cadastrado e verificar qual  
88 foi o fluxo de retorno para o município de Bom Jardim neste caso específico. **2.3 – Financeiro COVID-**  
89 **19:** O Sr. Wueliton falou sobre o financiamento por parte da SES/RJ, para ações de estratégia e combate  
90 ao COVID-19. Esta foi uma demanda conjunta dos Secretários da Região, que alegam dificuldades em  
91 arcar com os custos de diária de leitos de UTI COVID, mesmo que seja metade do valor, pois os leitos  
92 estão sendo regulados através do SER. A mesma dificuldade foi relatada com os leitos habilitados pelo  
93 Ministério da Saúde e também gastos com insumos. O Sr. Leonardo Magalhães, informou que em relação  
94 aos leitos, o acordo vigente é que a SES participe do cofinanciamento até a habilitação pelo Ministério  
95 da Saúde, e que neste momento não possui conhecimento sobre outros Recursos para este pleito. O Sr.  
96 Leonardo se propôs a levar o questionamento ao Subsecretário. **2.4 – Solicitação de retorno do horário**  
97 **da manhã para entrega de vacinas na Região:** Por fim o Sr. Wueliton, em nome dos demais gestores,  
98 manifestou descontentamento com a mudança repentina e sem aviso prévio do horário de retirada de  
99 vacinas em Cordeiro para o período da tarde. O gestor alega que os municípios já estavam acostumados  
100 e planejados para o recebimento das doses no horário da manhã e mudança impacta diretamente na rotina  
101 da imunização nos municípios. Na ocasião da reunião, a Sra. Nathália explicou que já havia passado a  
102 demanda para Assessoria de Regionalização que entrou em contato com o setor responsável pela  
103 Logística e foram informados que a alteração ocorreu por conta da organização da PMERJ para escolta  
104 à todas as Regiões e que neste momento seria inviável o retorno para o horário da manhã. Os gestores  
105 não concordaram com o posicionamento e se propuseram a formalizar um documento para a SES/RJ  
106 com vistas ao Gabinete do Secretário solicitando o retorno do horário de entrega das vacinas em Cordeiro.  
107 **3. Solicitação de adesão ao componente apoio financeiro para construir e/ou reformar e/ou equipar**  
108 **e/ou mobiliar do Programa de Apoio aos Hospitais Integrantes do SUS (PAHI), pactuado na 7ª**  
109 **CIB conforme Deliberação CIB Nº 6.474 de 12/08/21 e Deliberação Conjunta Ad referendum CIB**  
110 **Nº 11 de 05/08/21. (SMS Macuco).** Informe sobre o envio da documentação necessária para adesão ao  
111 componente de apoio financeiro para construção e/ou reformar e/ou equipar e e/ou mobiliar do Programa  
112 de Apoio aos Hospitais Integrantes do SUS -PAHI. A Secretaria Municipal de Saúde de Macuco,  
113 entregou a documentação à SES com cópia para a SE/CIR-Serrana solicitando a adesão ao programa  
114 para término das obras de construção do Hospital Geral de Macuco, para atendimento municipal. O Sr.  
115 Leonardo Magalhães lembrou o fluxo de solicitação deste recurso e informou que os modelos dos  
116 documentos exigidos na deliberação estão disponíveis no site da SES/RJ. Além deste incentivo às  
117 Unidades Hospitalares Municipais, Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis foram contemplados com  
118 recurso para reforma das Unidades de Pronto Atendimento – UPAS e Petrópolis para a Central de  
119 Regulação do SAMU. Os municípios devem se atentar aos prazos e aos documentos solicitados em  
120 cada portaria. O Sr. Leonardo se colocou à disposição para auxiliar os municípios e pediu à Secretaria  
121 Executiva da CIR que disponibilize seu contato aos gestores. **4. Levantamento de Informações sobre**  
122 **Saúde da População Migrante e Refugiada nos Municípios:** Foi apresentado pela Sra. Fernanda da  
123 Guia – Apoio Técnico SEINSF-RJ/MS. Trata-se da ação conjunta de aplicação do Instrumento

## ATA da 08ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Serrana

124 para Levantamento de Informações sobre Saúde da População Migrante e Refugiada nos Municípios do  
125 RJ, organizada pela Seção de Apoio Institucional e Articulação Federativa do Ministério da Saúde em  
126 parceria com Assessoria Técnica de Participação Social e Equidade da SES-RJ e COSEMS-RJ. O  
127 referido instrumento já havia sido apresentado aos gestores em CIB. A Sra. Fernanda informou que será  
128 enviado por e-mail aos municípios e pediu à SE/CIR, que reforce a importância de retorno dessas  
129 informações. **5. Retorno sobre GT Planejamento/ Pauta: Regulação Oncologia no Hospital São José**  
130 **em Teresópolis:** A Sra. Nathália, informou aos gestores sobre o desfecho das reuniões entre a SE/CIR e  
131 os representantes de Nível Central, Superintendência de Regulação da SES, SAECA, SMS de  
132 Teresópolis e a UNACON - Hospital São José de Teresópolis; Para tratar da fila reprimida de pacientes  
133 cirúrgicos oncológicos dos municípios referenciados para esta unidade, identificada a partir das reuniões  
134 do GC de Planejamento com pauta sobre Regulação. Nathália explicou que após algumas reuniões,  
135 incluindo um encontro presencial na sede da Superintendência de Regulação da SES/RJ, o prestador  
136 apresentou um plano de trabalho para execução das cirurgias em espera, que vai de agosto à novembro  
137 de 2021, e que, as Áreas Técnicas da SES juntamente com Central de Regulação Regional -  
138 CREG/Serrana, farão o monitoramento mensal deste plano de trabalho. **6. Deliberação CIB-RJ nº 6.483**  
139 **de 12 de agosto de 2021 - Rede Regional de Certificação de Óbitos no estado do Rio de Janeiro:**  
140 Informe sobre a publicação da Deliberação CIB. nº. 6.483 de 12 de agosto de 2021, que institui a Rede  
141 Regional de Certificação de Óbitos no estado do Rio de Janeiro, ocorridos em domicílio, sem assistência  
142 médica, por causa natural. Conforme prevê o artigo 3º. da referida Deliberação, as CIR, deverão pactuar  
143 a instituição do Grupo Técnico Regional para Certificação de Óbitos. A discussão sobre a implantação  
144 deste GT será realizada na próxima Câmara Técnica com a participação do GT Vigilância em Saúde e  
145 será submetida a apreciação e pactuação na Plenária CIR de setembro. **7. Comunicado AR/SECIR-S**  
146 **sobre os Grupos Condutores, Grupos de Trabalho, CIES e CIB/RJ:** A Secretária Executiva da CIR,  
147 reforçou que o comunicado contendo o andamento dos grupos técnicos no âmbito da CIR, que ocorreram  
148 entre as reuniões desta Comissão, será enviado via e-mail aos membros do Colegiado. Sem nenhum outro  
149 assunto a tratar, a reunião foi encerrada. Eu, Nathália Busch Bom, Secretária Executiva da CIR/Serrana,  
150 lavrei e assinei a presente Ata. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2021 às 16h:20 min.

151

152

153 \_\_\_\_\_  
154 Nathália Busch Bom  
155 Secretária Executiva CIR-S

153 \_\_\_\_\_  
154 Dayse Muller Fernandes  
155 Representante Titular de Nível Central da SES/RJ